

GRAPHIUM

PUBLICAÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA E DA COMUNICAÇÃO - Ano III N°15 Julho/Agosto 2018

FIQUE NO AZUL

Quanto cobrar? Saiba como calcular seus custos e definir preço de venda

Gráficas digitais e copiadoras

Fique atento para o devido enquadramento

Planejamento estratégico

ANDIGRAF define os caminhos a seguir

10° JCC

É hora de conhecer os melhores do ano



GRAPHIUM

Revista Graphium

Publicação da Indústria Gráfica e da Comunicação

Diretoria Executiva – Andigraf

Presidente: *Roberto Carlos Moreira*

1º Vice-Presidente Nacional: *Raul Eduardo Fontenelle Filho*

2º Vice-Presidente Nacional: *James Hermes dos Santos*

Vice-Presidente Região Centro Oeste: *João Batista Alves dos Santos*

Vice-Presidente Região Nordeste: *Carlos Vinicius Aragão Costa Lima*

Vice-Presidente Região Norte: *Roberto de Lima Caminha Filho*

Diretor Secretário: *Sergio Carlos Ferreira Tavares*

Diretor Secretário Adjunto: *Gliner de Souza Borges*

Diretor Financeiro: *Eduardo Carneiro Mota*

Diretor Financeiro Adjunto: *Valdézio Bezerra de Figueiredo*

Suplente da Diretoria: *Raimundo Pereira da Silva*

Suplente da Diretoria: *Luis Gonzaga de Andrade*

Suplente da Diretoria: *Severino Eustáquio Cavalcante de Lima*

Conselho Fiscal: *Walter Castro dos Santos, Marcone Tarradt Rocha*

Antonio Carlos P da Silva

Suplentes do Conselho Fiscal: *José Afonso Boaventura de Souza*

Roberto José Basto Ferraz, Francisco Eulálio Santiago Costa.



Revista GRAPHIUM

Tiragem: 5000

Av. Cruz Cabugá, 767, 5º andar, Santo Amaro, Recife/PE, CEP: 50040-000 | Fone 81 3412-8466 revistagraphium.none@gmail.com

Comissão Responsável: *Eduardo Carneiro Mota, Roberto Carlos Moreira, Luiz Francisco Juçaba Esteves.* Colaboradoras: *Ivana Freire, Jocasta Alves.* Jornalista: *Paulo Gonçalves – Reg. 1762 MTE.*

Revisão: *Fernanda Araruna.* Projeto Gráfico: *Agência Forbrands.*



EDITORIAL

Definir o futuro

O escritor Ariano Suassuna dizia que “o otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso”. Esse último enxerga a realidade tal qual é, sem acrescentar nem retirar nada. Metódico e planejador, conhece bem o País e costuma agir pelo bem comum. Bom profissional, promove consciência e riqueza onde atua e em tudo que faz. Um modelo para o Brasil de hoje, que não mais suporta a mentira otimista, nem a chatice pessimista. É o que sinaliza esse momento, véspera da mais importante eleição das últimas décadas e que definirá o Brasil do futuro. Será fundamental que os eleitores ajam sem a cegueira dos otimistas e o amargor dos pessimistas. Um erro nesse pleito resultará em maior retração, desemprego e crise social. Um acerto e poderemos acreditar positivamente nos rumos da Nação, com crescimento da economia, criação de empregos, equilíbrio ambiental e oportunidades para todos. As eleições de outubro representam, para a indústria gráfica, momento de faturar um pouco mais, em campanha de tempo e recursos curtos, que dará apenas um “refresco” ao setor. Realistas esperançosos por natureza, comemoramos esse incremento, bem como o progresso da ANDIGRAF: em apenas quatro meses já tem associados em 25 estados e ações que incentivam o progresso do setor. Um crescimento real e inédito!

SUMÁRIO

04

Sign Future Print foi um sucesso

10

Por que ninguém se entende com relação à oferta de preços?

26

Hora de virar o jogo

35

Turma da Mônica e Two Sides

38

Tendências de mercado na FESPA 2018
Global Print Expo



SEMINÁRIO APROVA planejamento estratégico

A Diretoria da ANDIGRAF realizou, nos dias 3 e 4 de agosto, na sede da FIEPE (Federação das Indústrias de Pernambuco), no Recife, reunião para formular suas estratégias, orientadas para as demandas atuais e futuras, além de estabelecer e elaborar planos de ação para atingi-las. Participaram do

“Seminário Construindo o Planejamento Estratégico” os dirigentes Roberto Moreira – MA; Eduardo Mota, Valdézio Figueiredo, José Batista e Camilo Moutinho – PE; Gliner de Souza e Sérgio Tavares – TO; Roberto Caminha – AM; João Batista Alves – DF; Marco Tarradt – PB; Roberto Ferraz, James Hermes e

Luiz Gonzaga – PI; Walter de Castro – SE; e Vinicius Aragão – RN. “O trabalho para elaborar e aprovar o plano de ação foi muito positivo, principalmente porque houve uma grande participação de empresários das diversas regiões, o que contribuiu para enriquecer o debate com opiniões que refletem

a realidade da indústria gráfica nos vários estados do País. O grande desafio de todos, agora, é contribuir para a execução e sucesso do que foi planejado. Mas temos certeza que será alcançado”, disse o presidente da Associação, Roberto Moreira.

SIGN FUTURE PRINT FOI UM SUCESSO

O estande da ANDIGRAF foi um dos mais destacados na 28ª Serigrafia Sign Future Print, feira realizada entre os dias 25 e 29 de julho, no Expo Center Norte, em São Paulo. O espaço recebeu centenas de visitantes, que puderam interagir, trocar informações e experiências, participar de rodadas de negócios, conhecer e filiar-se à Associação Nacional da Indústria Gráfica e da Comunicação. Centenas de empresários aproveitaram a oportunidade para preencher a ficha de filiação e concorrer a um iPhone 8, sorteado no último dia do evento.

A vencedora foi a designer gráfica Giuliana Bertucci, da empresa PrintLaser, localizada em São Paulo. Surpresa com o “sorriso da sorte”, Giuliana informou que conheceu a ANDIGRAF durante o evento. “Achei importante a proposta de ajudar, integrar e promover as empresas gráficas no país com um objetivo único. Esse incentivo possibilita o crescimento e a colocação estratégica no mercado, além de atualizar a todos sobre as novidades do setor. É muito valioso o trabalho de unir e integrar empresas e fornecedores, promover eventos, disponibilizar assessoria jurídica e oferecer cursos - que para mim serão muito importantes”, analisou.

A Serigrafia SIGN FutureTEXTIL oferece soluções integradas para os segmentos



de comunicação visual e impressão digital, nas áreas de serigrafia, sublimação, impressão em grandes formatos, impressão digital têxtil (estamparia), decoração para interiores, materiais promocionais, brindes e personalização, sinalização, sinalização digital, softwares para os segmentos de impressão e gestão empresarial.



Jocasta Alves entrega o iPhone 8 à sorteada Giuliana Bertucci

“Achei importante a proposta de ajudar, integrar e promover as empresas gráficas no país com um objetivo único. Esse incentivo possibilita o crescimento e a colocação estratégica no mercado, além de atualizar a todos sobre as novidades do setor. É muito valioso o trabalho de unir e integrar empresas e fornecedores, promover eventos, disponibilizar assessoria jurídica e oferecer cursos - que para mim serão muito importantes”
Giuliana Bertucci



Eduardo Mota e Roberto Moreira, dirigentes da ANDIGRAF



SESI viva+

MAIS INTELIGÊNCIA.
MAIS SAÚDE.
MAIS RESULTADOS.

**CONTE COM UMA
PLATAFORMA COMPLETA
EM GESTÃO DE SST.**

Problemas relacionados a Segurança e Saúde no Trabalho trazem muitas despesas para a indústria. Pensando nisso, o SESI criou uma plataforma digital para a gestão de programas e serviços voltados para a saúde e segurança na indústria: o **SESI Viva+**. É a solução completa para sua empresa reduzir gastos com despesas legais e aumentar o rendimento da equipe. Tudo isso de maneira totalmente integrada com as novas regras do **eSocial**.

Conheça o **SESI Viva+**. A plataforma que sua empresa precisa para reduzir os custos e aumentar os resultados.

SAIBA MAIS EM:

 sesivivamais.com.br
 0800 0713010

 /SESI Nacional

 /company/sesi-nacional

 /sesi

PREP
CIES
SESI
SENAI
IEL



CNI
SESI
SENAI
IEL



Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

Custos e formação DE PREÇOS

Saiba quanto cobrar pelos seus serviços ou produtos

Definir o preço de venda dos produtos ou serviços é uma das tarefas mais complicadas na maioria das gráficas. Quanto cobrar? Quanto é muito? Será que estou cobrando barato? São muitas as dúvidas. E muitos, também, os “métodos” utilizados: dos mais modernos e científicos até aqueles baseados no chute, no olho, no acréscimo de um valor aleatório, e por aí vai.

É claro que o preço certo pode fazer toda a diferença - muito baixo e você perde o lucro; muito alto e você perde vendas. Não é exagero dizer que a maioria das gráficas aplica cálculos pouco confiáveis. Ainda é assim, infelizmente. “A grande maioria dos colegas não utiliza programas que

ajudem a praticar seus preços da maneira correta. Fazem na mão, de modo bem arcaico”, informa Antônio Carlos, da Gráfica Irani. Para ele, são dois os principais motivos para essa prática quase centenária: “a falta de informação e a ideia de que os programas de custos são inacessíveis para a maioria das empresas”. O consultor Thomas Caspary, diretor da Printconsult, diz que não é bem assim. “Existe muita informação disponível na internet. É só procurar. Inclusive um programa simples e gratuito denominado Netcalc (www.calcgraf.com.br) e que você pode baixar no seu

computador de graça. Mas não vá esperando milagres do programa. Você terá que ter os seus próprios números de despesas, custos de material e de mão de obra, encargos sociais etc”, diz Thomaz.

Outra opção é oferecida pela empresa Bremen Sistemas (www.bremen.com.br), que atua há mais de 15 anos no mercado gráfico. Ela disponibiliza programas de gestão que integram todos os setores da gráfica. Os produtos custam a partir de R\$200,00 mensais - preço exclusivo para associados ANDIGRAF.



Calcular preço de venda não é bicho de 7 cabeças.
Mas é preciso conhecer o custo exato da produção

O que fazer

É fundamental, dizem todos os especialistas, que ao definir seus preços você esteja certo de que eles permitirão que sua empresa seja lucrativa. Você deve lembrar também a diferença entre custo, preço e valor: o custo do seu produto ou serviço é o valor que você gasta para produzi-lo; o preço é a sua recompensa financeira por fornecer o produto ou serviço; o valor é o que seu cliente acredita que o produto ou serviço vale para eles. Devemos lembrar, ainda, que a evolução do mercado transformou a equação que define esses valores. Se até o começo do século, a equação era “Preço = Custo + Lucro”, hoje a fórmula correta é “Lucro = Preço – Custo”. “Tudo isso parece básico, mas há muitos empresários que não prestam atenção a esses fundamentos”, diz Antonio Carlos, lembrando que na hora de definir o preço de um serviço ou produto gráfico vários quesitos devem ser levados em consideração.

Gráficas digitais

Quanto às gráficas digitais, o diretor da Bremen analisa que “muitas vezes a gráfica digital se deixa levar pelo valor de mercado ou pelo chute. De fato, quem dita os preços atualmente é o mercado, porém, a utilização de sistema de gestão proporciona a visualização do resultado de cada operação na empresa, indicando qual a melhor maneira de trabalho, melhor modelo de serviço a ser vendido, qual o custo, controle financeiro e outros. Alinhado a uma boa estratégia e, muitas vezes, à sua localização, a gráfica digital terá grande retorno. Mas, para isso, tudo está ligado ao controle de custos, precificação, financeiro, fiscal, estoque e outros setores da empresa. Hoje o sistema da Bremen, o WingraphEx, tem módulos exclusivos para o segmento digital, principalmente com o popular balcão, onde se destaca dos demais, pela

Daniel Hanum, gerente da Bremen Sistemas, explica que “o primeiro passo para qualquer empresa de impressão é levantar todas as suas despesas fixas, lista de ativos imobilizados e, por último, as despesas com mão de obra. Valores que normalmente não são considerados em cálculos tradicionais, como o tradicional “papel X3”. A utilização do RKW (método de rateio como forma de cálculo, auxilia nos resultados de custo hora de cada equipamento ou setor da empresa”.

Para as gráficas de grande, pequeno ou médio porte, Daniel aconselha o sistema de gestão empresarial ERP. “Esse sistema é indicado para gráficas de qualquer tamanho, mesmo para empresas com faturamentos mínimos. Hoje temos opções de contratos por R\$200,00 mensais, que dão uma visão de custos, parte de precificação e históricos de vendas. Parte essa que, na minha visão, constitui um dos pilares que estruturam a empresa gráfica. A parte de orçamento, se não é feita de forma correta, pode resultar em um grande problema de caixa em um breve espaço de tempo”.



sua agilidade e confiança nos valores passados ao cliente”, conclui.

O sistema a que Daniel se refere, o Win-graphEx, destina-se aos vários segmentos de impressão, seja ele offset, digital, comunicação visual, grandes formatos, serigrafia, flexografia e outros.

Solução Completa e Integrada

- Orçamentos e Vendas (externa, interna e balcão)
- PCP (Planejamento e Controle de Produção)
- Compras, Estoque e Logística
- Finanças e Integração Contábil
- Faturamento e NFe (Nota Fiscal Eletrônica)
- CRM (Gestão de Relacionamento com Clientes)



- Offset Plana
- Offset Rotativa
- Flexografia
- Digital
- Plotter
- SilkScreen
- Bureau

WingraphEX

AccurioPress
C6100

Atinja Novos Patamares de Qualidade Para seu Negócio

- Velocidade de impressão de 100 ppm •
- Suporte de mídias em papéis revestidos e texturizados •
- Liberdade de trabalhar com gramaturas de 52g/m² a 400g/m² •
- Versatilidade com soluções de acabamentos sofisticados •
- Mantém a velocidade com gramaturas diferenciadas •



KONICA MINOLTA

CENTRAL DE VENDAS DIRETAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE:
0800 132-611 | Raphael Carvalho, Executivo de Vendas | (81) 9 9819-2515
raphael.carvalho@konicaminolta.com konicaminoltabrasil

Por que ninguém se entende com relação à oferta de preços?

Diariamente recebo, de todos os cantos do país, perguntas como estas:

- *Pessoal, eu preciso passar um orçamento, mas não sei quanto cobrar!*
- *Quanto vocês cobrariam para recortar o fundo de +/- 300 fotos e ajustar a cor no Photoshop num prazo de 45 dias?*
- *Você conhece alguma tabela de hot stamp para que eu possa definir meu preço por cm quadrado?*

A resposta mais enxuta é a seguinte: Pergunto, primeiramente, se você conhece seus custos fixos e quanto tempo levará para realizar o trabalho. Em seguida, deve ver os materiais que vai usar com margem para desperdício e seus custos com impostos. Com isso terá os custos de produção. A isso acrescente seus custos de venda, ou seja: comissões, impostos e ... o lucro.

Mas, na verdade, não é tão simples assim e nenhum sistema de orçamento irá funcionar se você não colocar os números nas planilhas. Todos os sistemas de cálculo são bons para determinado tipo de gráfica e muitos impressos são calculados de forma diferente.

Calculamos impressos em offset de máquina plana de forma diversa da máquina rotativa. O mesmo se dá para impressoras flexográficas de banda estreita e de banda larga.

Já na impressão digital, temos formas diferentes de cálculo, para folhas em formato até A3, ou rotativas digitais. Temos ainda cálculo diferenciado para grandes formatos.

Material promocional tem uma sistemática de cálculo, diferente da sistemática do material editorial e também da embalagem em papel-cartão / micro ondulado ou os impressos semirrígidos.

Ainda a serigrafia (silk screen), impressos de segurança e dezenas de outros sistemas de impressão, cada um tem sua peculiaridade.

De qualquer maneira, conhecemos todos os programas do mercado brasileiro e o maior problema que encontramos é na micro e pequena empresa gráfica que imprime em offset. Aí, a concorrência é brava, pois todos fazem tudo. Só falta constar do site: "fornecemos pipoca".

Para isso só tem um jeito: frequentar um seminário em sua cidade, separando os interesses de cada empresário em cursos específicos de curta duração. Paralelamente a isso, deve ser feito um Plano de Negócios, pois sem instrução do que fazer e como fazer, não se chega a lugar algum.

*Thomaz Caspary é consultor de empresas Coach e diretor da Printconsult

Quanto cobrar pelo impresso ou serviço



Definir o preço de venda correto para os seus impressos ou serviços, não é um bicho de sete cabeças. Mas tenha em mente que o preço é fixado pelo mercado. Quando falamos de impressos ou serviços, podemos afirmar certamente que a gráfica também vende serviços além dos impressos.

O primeiro passo para chegar ao preço de venda é descobrir quanto custa produzir o seu impresso. Depois que você descobriu o custo, chegou a hora de formar o preço de venda do seu impresso.

A definição do preço de venda é uma tarefa muito importante para o sucesso da sua empresa. Cobrar o preço errado pode significar prejuízo ou grandes perdas para o seu negócio.

Pense o seguinte: R\$0,05 pode parecer pouco quando pensamos em um produto, mas se pensarmos em um grande número de unidades vendidas, este R\$0,05 pode representar uma grande diferença nos resultados da sua empresa.

O que é o preço de venda?

Para resumir, preço de venda é o valor que sua empresa irá cobrar dos seus clientes. Este valor deve ser suficiente para cobrir todos os custos (fixos e variáveis) que sua empresa tem para produzir e todas as despesas que ela tem para vender. Evidentemente não podemos esquecer do lucro.

Pelo aspecto mercadológico, o preço de venda deverá estar próximo do praticado pelos concorrentes diretos da mesma categoria de produto e qualidade. Fatores como conhecimento da marca, tempo de mercado, volume de vendas já conquistado e agressividade da concorrência também exercem influência direta sobre o valor do impresso.

No caso do aspecto financeiro, o preço de venda deverá cobrir o custo direto da mercadoria – produto ou serviço vendido -, as despesas variáveis (por exemplo, comissões de vendedores), as despesas fixas (como aluguel, água, luz, telefone, salários, pró-labore). O saldo restante será o lucro líquido.

Se o preço ditado pelo mercado for menor que o encontrado a partir dos custos internos da empresa, o empresário deve refazer os cálculos financeiros para avaliar a viabilidade da sua prática. Em outras palavras, para equilibrar o preço de venda, a empresa deve diminuir custos diretos, despesas fixas ou ainda aceitar um lucro líquido menor.

Resumo da ópera

Caso você esteja calculando o preço de seus impressos usando a “fórmula papel X 3” ou, então, “10% abaixo do preço da concorrência”, ou outra fórmula mágica que descobriu, estará caminhando para o final do seu expediente – o ralo.

#SmartPrintShop



PUSH TO STOP

Push to Stop é a nossa visão da produção gráfica “smart” no futuro. Com máquinas e processos inteligentes interconectados por uma rede que organiza e processa todos os trabalhos de impressão de forma totalmente autônoma. O operador só intervém se necessário. Isto é inestimável, porque você ganha tempo para se concentrar no que realmente importa. Simply Smart.



HEIDELBERG

Heidelberg do Brasil Sistemas Gráficos e Serviços Ltda.
Alameda África, 756 • Santana de Parnaíba-SP • Brasil
+55 11 5525-4500 • www.heidelberg.com/br

Visitas empresariais



O presidente do SINDUSGRAF, Eduardo Mota, realizou visitas de parceria a empresas fornecedoras e parceiras da Indústria Gráfica. Os encontros ocorreram no período entre os dias 23 á 27 de julho, em São Paulo, por ocasião da feira SIGN Future Print. Foram visitadas as empresas Bignardi Papéis, Papyrus, Heidelberg, Xerox e Afeigraf.

Eduardo Mota considerou que as visitas significaram "mais uma etapa importante no relacionamento do setor gráfico pernambucano com as empresas fornecedoras do setor. Estreitamos cada vez mais o relacionamento com as empresas fornecedoras, de modo a viabilizar parcerias que beneficiam a todas as empresas gráficas do Estado, a exemplo da realização de cursos, seminários, palestras, edições e, neste caso, do 10º Prêmio Norte e Nordeste de Excelência Gráfica".



Facaria
RecifColor[®]
STUDIO GRÁFICO

Rua Diniz Barreto, 81 - Prado - Recife - PE
CEP: 50.720.220 - Fone: (81) 3227-1970

Tim: (81) 99746-2974, Claro: 99297-3971, Oi: 98465-9386

E-mail: recifcolor@gmail.com - mls.facaria2015@gmail.com

**A única facaria do Nordeste
com corte a Laser e
Dobradeira automática**

Atendemos a todo Brasil!

SOLICITE
SEU ORÇAMENTO



GRAPHIUM

Gráficas digitais: Enquadramento inadequado traz graves prejuízos

Há vários anos a diretoria do SINDUSGRAF-PE vem alertando os proprietários das gráficas digitais e copiadoras para a necessidade de classificar corretamente suas empresas, de acordo com a CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas e o devido enquadramento sindical dos seus empregados. Têm sido realizadas inúmeras reuniões e visitas às empresas do segmento, para esclarecer que a Indústria Gráfica é o legítimo setor que representa todas as empresas gráficas e da comunicação, incluindo as gráficas digitais e copiadoras. Nos últimos meses, por exemplo, a diretoria do Sindicato vem participando de reuniões com mediação de representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego/PE e participação de representantes das empresas e do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos. Encontros que têm obtido resultados considerados satisfatórios por todos os envolvidos.



“A gráfica digital e de comunicação visual precisa primeiro entender que não é comércio, é indústria de transformação. A partir daí, é fácil entender que sendo indústria se enquadra somente com a Indústria Gráfica”



Todavia, diversas empresas ainda insistem na ilegalidade e no risco que essa atitude representa. Foi o caso recente de uma grande copiadora, localizada no centro do Recife. Após ser julgada na 10ª Vara do Trabalho do Município e no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), a empresa recebeu uma condenação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) pelo mesmo motivo: enquadrou os seus empregados de forma incorreta, amparada por sindicato estranho ao setor gráfico. Por conta disso, de acordo com Iraquitán da Silva, presidente do sindicato obreiro, “além de ter pago mais caro cada vez que perdia e recorria nas instâncias superiores, a copiadora terá agora que considerar os seus empregados como gráficos, mas também pagar tudo que deixou de ser pago com base na convenção coletiva dos trabalhadores gráficos”.

Ele informa também que “a juíza do caso da copiadora, sendo reafirmada pelos desembargadores do TRT e ministros do TST, frisou na sentença condenatória da empresa que ela é uma gráfica em função dos serviços gráficos que desenvolve, os quais constam no referido CNPJ, devendo respeitar o enquadramento sindical de seus funcionários enquanto gráficos. Eles devem receber todos os direitos e padrões salariais contidos na convenção desta categoria. Um ministro do TST, ao julgar o último recurso da empresa e do sindicato estranho à categoria, lembrou a ambos que a copiadora não deixa de ser gráfica porque tem o

trabalho em copiadora xerográfica, dentre um dos seus serviços gráficos. E até a publicidade usada pela empresa para divulgação dos serviços no mercado comercial é usada para demonstrar que se trata de uma gráfica". O representante dos trabalhadores gráficos alertou também que "esta sentença do TST, que serve de referência para os julgamentos nas instâncias judiciais menores, será inclusive usada toda vez que alguma gráfica rápida e digital ousar negar o devido enquadramento sindical dos seus empregados".

Para o presidente do SINDUSGRAF-PE, Eduardo Mota, o caso é um exemplo definitivo para todas as empresas gráficas, copiadoras ou digitais que ainda não estão enquadradas como Indústria Gráfica. "O SINDUSGRAF-PE convoca todas as gráficas digitais e copiadoras para solucionar esse problema de uma vez por todas, com a mediação da Superintendência Regional do Trabalho. Para não sofrer o mesmo prejuízo da copiadora acima citada, cada empresa poderá enquadrar corretamente os seus empregados, sem que haja gastos adicionais com advogados e nos processos judiciais. Além disso, não serão cobrados passivos trabalhistas anteriores. Várias empresas já aceitaram e ficaram satisfeitas com o acordo. As demais poderão ser fiscalizadas e autuadas pelo Ministério do Trabalho ou, pior, acionadas na Justiça", concluiu.

«
"As principais diferenças entre a gráfica rápida digital e a indústria gráfica (offset) são o processo de impressão que cada uma utiliza, o tipo de demandas solicitadas e os prazos de entrega de materiais. Ambas são indústrias. E gráficas"
»



tecnologia em Papel
Tecpel
O PONTO DE PARTIDA PARA OS MELHORES IMPRESSOS
OFF-SET | JORNAL | ADESIVO | COUCHÊ | LWC | CARTÃO | RECICLADO | BOOK PAPER
(81) 2101.5000 - www.tecpel.com.br

Congresso Internacional de Tecnologia Gráfica

Os dirigentes do SINDUSGRAF/PE, Eduardo Mota e Antônio Carlos Pereira, participaram do Congresso Internacional da Tecnologia Gráfica 2018, evento realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica - ABTG, no dia 23 de agosto, em São Paulo. O Congresso reuniu empresários e profissionais da indústria de impressão em excelente oportunidade para compartilhar conteúdos e experiência sobre inovação tecnológica. Antônio Carlos considerou que o evento foi muito rico em informações da melhor qualidade. "Foram apresentadas diversas palestras sobre temas muito importantes para o setor, abordando desde as

novidades em gestão de produção até as principais tendências tecnológicas do mercado". Ele destacou, também, que "os palestrantes realizaram apresentações de alto nível e procuraram focar em variados segmentos da indústria gráfica, com destaque para as embalagens".

Dentre os temas abordados no Congresso, foram citados: A embalagem do Século XXI - tendên-

cias de consumo; Indústria 4.0 - novos recursos na produção de embalagens; Embalagem e meio-ambiente; Inovações tecnológicas em embalagens; Impressão digital em embalagens; Transformação Digital no mercado de etiquetas e rótulos; Embalagem como ferramenta estratégica de marketing; e Revolução digital no mercado de embalagens.

No Congresso: Antônio Carlos, Raquel Souza (Heidelberg) e Eduardo Mota



LUTA pela volta ao Refis do Simples

Sob alegação de que a medida “ampliaria a renúncia de receita e iria prejudicar os atuais esforços de consolidação fiscal”, o presidente Michel Temer vetou o projeto de lei complementar da Câmara Federal que permitia a readmissão no Simples Nacional de microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte excluídos do regime em 1º de janeiro de 2018 por causa de dívidas tributárias. A decisão sobre o Refis do Simples Nacional foi publicada na edição de 7 de agosto do Diário Oficial da União.

A diretoria do SINDUSGRAF/PE manifestou sua preocupação com

a medida do presidente Temer, que penaliza centenas de indústrias de micro e pequeno porte. “A maioria das indústrias gráficas está sendo prejudicada com esta medida discriminatória contra os pequenos negócios. Gostaríamos de saber por qual motivo não é dada às pequenas empresas a mesma oportunidade dos optantes do Lucro Presumido ou Real, que tiveram a possibilidade de parcelar seus débitos através de um programa especial de parcelamento”, questionou o presidente do Sindicato, Eduardo Mota. Ele lembrou das consequências sociais dessa medida, destacando que “neste momento de crise e

de incertezas, o governo deveria olhar com mais atenção para o papel dos pequenos negócios na economia, sabendo que excluir essa quantidade de empresas do Refis do Simples significa aumentar ainda mais o desemprego”.

O veto integral ao projeto foi recomendado ao presidente Temer pela Advocacia-Geral da União (AGU) e pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda, este por meio do Comitê Gestor do Simples Nacional, que emitiu parecer contrário à medida. Ao todo, 470,9 mil empresas foram excluídas do Simples no início deste ano. Dessas, 241,7 mil pediram sua reinclusão.



SEUS CLIENTES JÁ PODEM TER UMA
IMPRESSÃO MUITO MELHOR DE VOCÊ
E DA SUA EMPRESA.

XEROX C70. A PRIMEIRA IMPRESSÃO,
É A QUE FICA.



**IMPRESSORA COLORIDA
XEROX C70**

APRESENTAMOS O XEROX ASSISTANT ON BOARD™

- CORREÇÃO DE ERROS AUTOMÁTICA
- EXCELENTE QUALIDADE DE IMAGEM
- VERBAZINA MULTIMÉDIA
- PREDEFINIÇÃO POR SOMA
- SCANBY WIRELESS
- PROFISSIONAL SECURE

tay
tecnologia
e serviços

LIGUE 71 3496 6603
www.xstay.com.br

xerox
Revenda Gold

XEROX
C70

Gráficas recebem visita do 10º PRÊMIO JCC

Doze empresas gráficas do Maranhão receberam, no período de 21 a 23 de maio, a visita da consultora do 10º Prêmio JCC Norte e Nordeste de Excelência Gráfica, Rita Morgana. Ela orientou os empresários com informações precisas e importantes sobre a escolha, seleção, inscrição e remessa das peças concorrentes à premiação, que ocorrerá no dia 14 de setembro, no Recife. Na ocasião, foram inscritas várias peças, que representarão a indústria gráfica do Maranhão no 10º JCC.



4º INTERCÂMBIO de Lideranças Setoriais

A indústria gráfica maranhense esteve representada no 4º Intercâmbio de Lideranças Setoriais da Indústria Gráfica, realizado em Brasília, nos dias 5 e 6 de maio. O encontro é fruto da parceria entre as Federações das Indústrias dos diversos estados, a CNI (Confederação Nacional da Indústria) e o SEBRAE. Segundo avaliação do presidente do Sindigraf-MA e da ANDIGRAF, Roberto Moreira, "o evento alcançou o seu objetivo de

debater caminhos para fortalecer as empresas gráficas, conhecer soluções do Sistema Indústria, promover contatos entre dirigentes do setor e a troca de informações do interesse das gráficas de todos os portes e de todos os estados".



Sindigraf e Fazenda

No dia 16 de junho o presidente do Sindigraf-Ma participou de reunião com o Secretário da Fazenda Estadual, Marcellus Ribeiro e sua equipe, para tratar da implantação do Recopi (Sistema de Registro e Controle das Operações com o Papel Imune Nacional) no Maranhão. Com a instituição do Recopi foram estabelecidas regras para a comercialização do papel destinado à impressão de livro, jornal ou periódico, com imunidade de Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

debatem RECOPI



Sindicato premiado em Boas Práticas Sindicais



O Sindigraf-MA foi uma das entidades vencedoras da etapa estadual do 1º Prêmio Nacional de Boas Práticas Sindicais, com o Projeto de Desenvolvimento e Ampliação da Atividade da Indústria Gráfica do Maranhão. A cerimônia de premiação foi realizada pela FIEMA (Federação da Indústria do Maranhão) no dia 28 de junho, durante o evento "Bom Dia Sindicato". O Prêmio é fruto de parceria entre a CNI (Confederação Nacional da Indústria), FIEMA e as demais Federações da Indústria. O prêmio valoriza e promove o compartilhamento de ações dos Sindicatos que contribuam para a sua sustentabilidade e que gerem valor para as indústrias representadas.

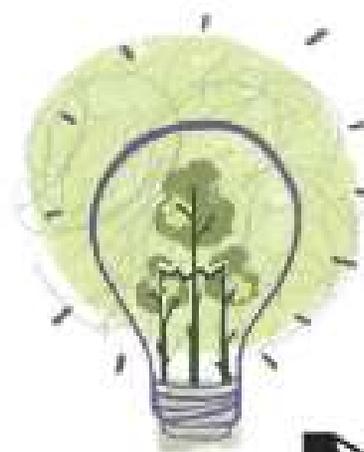
Gráficas informatizadas

Empresas gráficas do Maranhão participantes do Procompi (Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias) receberam, no período entre os dias 4 e 8 de junho, a visita de consultores da empresa Bremen Sistemas, especializada em programas de gestão específicos para a indústria gráfica. A consultoria empresarial teve como objetivo auxiliar as empresas na instalação do sistema de gestão, bem como esclarecer eventuais dúvidas e demonstrar o funcionamento do software, que terá utilização gratuita nas empresas participantes, até o final do Procompi. O Procompi é uma iniciativa conjunta da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae. O objetivo é elevar a competitividade das micro e pequenas indústrias e promover a qualificação no setor gráfico, visando o maior desenvolvimento produtivo.



GREENWASHING

É A PRÁTICA DE FAZER UMA **ALEGAÇÃO**
INFUNDADA OU ENGANOSA SOBRE OS
BENEFÍCIOS AMBIENTAIS DE UM PRODUTO,
SERVIÇO, TECNOLOGIA OU PRÁTICA DA EMPRESA.



Felipe Esteves é o novo presidente do Sindgrafica

O empresário Felipe Esteves, proprietário da Gráfica Prints, é o novo presidente do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará – Sindgrafica-CE e ficará à frente da entidade até 2020. Já no primeiro mês de gestão, foi voz ativa na luta contra o reajuste na renovação dos alvarás de funcionamento, proposta da Prefeitura de Fortaleza que prejudica toda a cadeia da indústria gráfica.

Além de colaborar com a impressão dos panfletos distribuídos na Audiência Pública do dia 30 de julho, na Câmara Municipal de Fortaleza, o Sindgrafica elaborou uma carta pública ao prefeito Roberto Claudio, apelando para sua visão empreendedora e mostrando as graves consequências que essa mudança tributária trará ao mercado gráfico. Diante do silêncio da administração municipal e da urgência da causa, acionou a assessoria jurídica para um mandado de segurança tentando a suspensão da cobrança. Em paralelo, estuda ainda a viabilidade de entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a Prefeitura.

Como resultado dessa luta, o Sindicato é uma das entidades fundadoras do Empreendedores em Ação, movimento capitaneado por empresários de diversos setores que, inconformados com a insensibilidade do setor público, decidiu unir forças.



Eleições 2018

A reunião do Sindgrafica-CE, realizada no dia 18 de julho, teve a participação de Caio Guimarães e Leandro Arruda, representantes do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará – TRE-CE, para falar sobre mudanças na lei eleitoral, sobretudo no que diz respeito à atividade gráfica. Em 2016, já tinham sido realizadas mudanças significativas, mas este ano é a primeira vez que vigora o teto máximo de gastos em campanhas. Logo, a fiscalização tende a ser ainda mais severa.

Para evitar multas, o TRE já realizou reuniões com os principais partidos e disponibilizou uma cartilha com todas as informações. O Sindgrafica fez uma adaptação, com foco nas regras para as peças gráficas.

Consultoria

O Sindicato contratou a consultoria tributária de Eliezer Pinheiro para avaliar, entre outras questões, a solicitação de desbloqueio do Código Fiscal de Operações e Prestações (CFOP) referente a emissão de notas de impressão de livros, está estudando e em breve apresentará o melhor enquadramento tributário para cada gráfica associada.

São muitas ações em curso que contribuirão bastante para o segmento no Ceará.



Energia >>

O Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia), atendendo gentilmente ao convite do Singrafica, apresentou na reunião do dia 25 de julho, dados das energias renováveis e sua viabilidade como redução de custo na indústria, inclusive com a formação de um consórcio, que beneficie mais de uma

gráfica com o mesmo equipamento. Atualmente, a tecnologia é mais acessível e os painéis fotovoltaicos têm garantia de até 25 anos. Em alguns casos, o empresário tem o retorno do investimento em menos de quatro anos.

abcdistribuidora.com.br

ABC Distribuidora
Produtos para a Indústria Gráfica
FONE: 81 3320 1550

50 ANOS
Trabalhando pelo Nordeste

FORTALEZA
NATAL
TERESINA
RECIFE
SALVADOR
JOÃO PESSOA
SÃO LUÍS

Rua Jacy, 70, Imbiribeira, Recife/PE

E-mail: recife@abcdistribuidora.com.br



A marca do manejo
florestal responsável



Nós da **Papirus** fabricamos
uma linha completa de papelcartão,
para as mais diversas aplicações.
Disponibilizamos para nossos
clientes uma Consultoria Técnica,
especializada em processos
gráficos e sistema de embalagens,
para garantir a melhor
performance dos seus trabalhos.
Entre em contato conosco e conheça.

+(55) 11 2125-3900
sac@papirus.com



Ligue 0800-7274787
www.papirus.com
Curta @PapirusOficial

 **Papirus**

Transformamos papel.
Transformamos vidas.

I EXPOSIÇÃO da Indústria Gráfica

A exposição fez parte das comemorações do Dia da Indústria Gráfica

O Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado do Piauí (SINDGRAPI), juntamente com o Sindicato das Indústrias Gráficas de Teresina (SIGRAT) e a Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional-PI (ABIGRAF-PI), realizaram, no período de 22 a 24 de junho, no Teresina Shopping, a I Exposição da Indústria Gráfica, com peças históricas e estande de empresas do setor gráfico. A abertura contou com a presença dos presidentes do Sindicato das Indústrias Gráficas de Sergipe, Walter Castro; e do Sindicato das In-

dústrias Gráficas do Maranhão e da ANDIGRAF, Roberto Carlos Moreira. O empresário Wagner José da Silva apresentou uma palestra sobre os índices, conquistas, demandas e perspectivas da indústria gráfica e, logo após, foi realizado um painel sobre a importância da indústria gráfica na sociedade com o presidente do SINDGRAPI, Roberto Ferraz, o presidente da ABIGRAF-PI, James Hermes, e os presidentes dos sindicatos das indústrias gráficas do Maranhão e Sergipe, além do presidente da ABIGRAF.

Segundo Luiz Gonzaga Andrade, presidente do SIGRAT, a exposição fez parte das comemorações do Dia da Indústria Gráfica, celebrado nacionalmente no dia 24 de junho.

Walter Castro enalteceu a iniciativa dos gráficos do Piauí pela realização do evento. “O Piauí está de parabéns pelo evento, que trouxe o presidente da ANDIGRAF e superou as expectativas em termos de participação e visitas”, ressalta.



Hora de virar o jogo

Às vésperas das próximas eleições, cuja importância maior reside no fato de se substituir titulares do poder executivo federal e estadual, o que se ouve dos políticos, como também de quem milita em outros campos, é que a campanha ainda não conseguiu provocar interesse e motivar o grande público.

Na verdade, nem se poderia dizer que o discurso tenha se aproximado das ruas e das praças; o assunto permanece restrito aos meios que têm interesse direto no destino das urnas. Apregoava-se que, depois da Copa do Mundo, o tempo seria suficientemente importante para as preocupações com eleições.

No Piauí, onde os políticos eram tidos como hábeis em jogar com o tempo, apenas o atual governador se antecipou aos demais pretensos candidatos e, desde o segundo ano de mandato vem costurando o apoio e as alianças sob o comando dos chefes po-

líticos do interior. Com isso, o Estado permanece na mesmice e carente, por exemplo, de uma política de desenvolvimento industrial.

Há muito que empresários de segmentos diversos tentam elevar os patamares de produtividade para que possam concomitantemente também elevar a criação de emprego, no entanto são barrados por várias dificuldades. Essas dificuldades são atribuídas a vários fatores como: elevada carga tributária, falta ou alto custo da matéria prima, dificuldades na logística de transporte, falta de capital de giro, demanda interna insuficiente, competição desleal com Estados vizinhos, inadimplência dos clientes e falta de financiamento de longo prazo.

Portanto, a eleição deste ano é a chance de começar a virar o jogo, elegendo lideranças que nos escutem e nos representem. É hora de acreditar e defender a renovação.



Problemas no gerenciamento da sua gráfica?

A Zenite Sistemas tem as soluções necessárias para eliminar o estresse na hora de organizar seu negócio.

Entre em contato e solicite uma demonstração gratuita do nosso software!

Zenite
SISTEMAS

(31) 3419-7300
www.zsl.com.br

Recuo em pleno ano eleitoral

Ano eleitoral sempre foi visto com boas perspectivas para a indústria gráfica no Brasil. Mas mudanças na legislação e o advento da ampla divulgação das candidaturas por meio das redes sociais causam preocupações no setor. Uma queda de 30% a 50% da demanda, em comparação aos pleitos anteriores, é esperada pelos empresários do segmento. Um dos principais entraves para esse recuo também é a campanha política durar apenas 45 dias. Mesmo com tantos fatores jogando contra, o empresário do setor ainda espera obter bons resultados através da inovação e na busca por novas formas de atender aos clien-

tes. “Apesar de tantas mudanças, o político não deixará totalmente de lado a produção de santinhos, folhades, cartazes e outras peças de divulgação de suas plataformas de governo. Agora que a campanha já iniciou, espero uma maior procura às nossas indústrias gráficas e que tenhamos um segundo semestre produtivo”, afirma o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Sergipe (SIGES), Walter Castro.

Alta desenfreada da matéria-prima, na cotação elevada do papel, e o dólar beirando os R\$ 4 são outros fatores que fazem a indústria gráfica patinar em 2018. Uma redução na carga tributária seria

uma medida interessante para aquecer o mercado, mas no instável momento em que o país vive dificilmente isso será colocado em voga no curto prazo.

Neste cenário, o empresariado do setor busca alternativas para sobreviver no concorrido mercado, apesar das dificuldades na captação de capital para investir nas empresas. Desse modo, procura criar inovações capazes de atrair cada vez mais clientes sem perder a qualidade, diminuindo o tempo de entrega e trabalhando num pós-venda junto aos seus compradores, por exemplo. Assim, a indústria gráfica segue sua toada para sobreviver no Brasil atual.



Walter Castro, presidente do SIGES

Você que é Empresário, quer acompanhar as proposituras no Congresso Nacional que afetam direta ou indiretamente o setor industrial?

Venha conosco defender os interesses da indústria sergipana. Mande um e-mail para gabinete.defesa@fies.org.br ou ligue (79) 3226-7488 e conheça nossos produtos:

Acompanhamento Legislativo; Informe Legislativo; Agenda Legislativa da Indústria Sergipana; Sinopse do Diário Oficial, além de outros produtos de defesa de interesses.



FIES

Sistema Indústria

Equipe é a engrenagem que move a empresa

Quando se fala em insumos gráficos, a marca que vem logo à cabeça dos empresários gráficos é a Duplicopy/Eurostar. Não por acaso. Com 42 anos de inaugurada, a empresa é uma das maiores do mercado e desponta em posição de destaque como organização cidadã, comprometida e socialmente integrada aos clientes, fornecedores e colaboradores - esses trabalham como uma engrenagem a impulsionar a empresa. São profissionais motivados a oferecer produtos com a mais elevada qualidade, trabalhando com afinco para deixar sempre a melhor impressão em todas as gráficas.

O respeito ao cliente motiva também a constante busca pela inovação e resulta no atendimento eficiente, direto e rápido. Esse diferencial, somado à preocupação com o desenvolvimento sustentável, tem sido vital para a Duplicopy/Eurostar alcançar a liderança no mercado.

A unidade industrial, instalada em Santana de Parnaíba, a 35km de São Paulo, ocupa uma área de 10.000 m² e 4.500 m² de área construída. Uma estrutura moderna e capaz de produzir mais de 500 mil litros mensais de produtos químicos, além da área de produção de blanquetas, corte de papel calibrado, calço adesivo, papel vegetal e tecido para limpeza de blanqueta, além da área de logística. Sabendo que o cliente hoje é muito mais consciente, a Duplicopy/Eurostar se destaca por sua preocupação e cuidados especiais com a qualidade, meio ambiente e segurança de trabalho. Valores fundamentais para a satisfação dos clientes, mesmo que sejam ações de pouca visibilidade.



Qualidade

Para alcançar esse patamar de organização cidadã, a Duplicopy/Eurostar não poupa esforços em selecionar seus fornecedores e aprimorar suas rotinas de controle de qualidade. Exemplo está no laboratório equipado para análises minuciosas, desde a entrada de matérias primas nas suas instalações, até o produto que chega às mãos dos clientes. Todo o processo, da matéria prima ao produto final, é rastreado por lotes de produção para assegurar a melhor qualidade.

Esse controle de qualidade recebe o apoio de um parceiro na Europa, a empresa BECA Productos para Artes Graficas, que produz químicos com Certificação FOGRA e ISEGA e são homologados para impressoras Heidelberg, Roland e KBA.

Meio Ambiente

Ponto crítico para qualquer indústria química, a Duplicopy/Eurostar tem uma preocupação especial com resíduos e contaminação do meio ambiente. Por isso atende a todas as exigências dos órgãos governamentais, como Cetesb, Iba-



ma, Polícia Florestal e outros.

A postura de respeito e responsabilidade socioambiental levou à implantação de processos produtivos que reduzem a geração de resíduos, correta e adequada destinação de todos os resíduos perigosos. Convênio com Cooperativa de Coletores de Resíduos não perigosos e apoio a comunidades carente, além de parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, como compensação ambiental.

Segurança de Trabalho

Fator essencial é a segurança de trabalho para a família Duplicopy/Eurostar, engrenagem que move a empresa. Em anos recentes, o parque industrial foi qualificado e adequado para atender ocasionais emergências com a devida eficiência. A Brigada de Incêndio é constantemente treinada, os Equipamentos de Proteção Individual estão sempre atualizados e toda a equipe está consciente da sua importância, seja para a Empresa como para a vida de cada um dos membros da eficiente engrenagem.





Lixo eletrônico: o que fazer com ele?

Quando seu computador, telefone celular ou impressora são aposentados, você os descarta no lixo comum? Pois saiba que essa atitude é totalmente errada

Entre os dias 9 e 18 de julho ocorreu o Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, promovido pelo Conselho Econômico e Social da ONU, em Nova York, Estados Unidos. Representantes de 44 países, incluindo o Brasil, reuniram-se para acompanhar o avanço da Agenda 2030 de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o tema do fórum

foi “Transformação por meio de sociedades sustentáveis e resilientes”.

Para avaliar um dos ODS, o de número 12 (Consumo e produção responsáveis), Helio Mattar, diretor presidente do Instituto Akatu, apresentou-se no painel “Soluções de escala para o Objetivo 12: smartphones e Inteligência Competitiva Tecnológica”, promovido pelas

organizações Transform Together, Bioregional e ONU Environment, e também pelos Ministérios do Meio Ambiente da Finlândia e de Infraestrutura e Gestão de Recursos Hídricos da Holanda. Foram mostrados os dados de 2014 sobre o lixo eletrônico no Brasil: 1,4 milhão de toneladas de resíduos desse tipo foram produzidas no país naquele ano.

Celulares no Brasil

Em 2014, celulares estavam ainda na segunda geração e o smartphone Android foi lançado em setembro daquele ano. Estamos em 2018, na terceira / quarta geração de celulares com modelos que variam entre modelos 9, 10 e 11. Estamos nos referindo a um Galaxy S9, iPhone 11, entre outros. Em quatro anos, sendo o Brasil um dos maiores consumidores de celulares do mundo, o número de eletrônicos deve ter subido de 1,4 milhão de toneladas de resíduos desse tipo para, talvez, pouco mais de 1,6 milhões de toneladas, porque, afinal de contas, eles estão cada vez mais leves, porém a quantidade aumentou cerca de 10% no geral.

Segundo a Agência Brasil, as vendas de aparelhos smartphones no país totalizaram 47,7 milhões de unidades em 2017. O resultado é 9,7% (43,48 milhões) superior ao registrado em 2016. Apesar do aumento, o número representa queda de 12,5% (6,8 milhões de unidades) na comparação com 2014 – até agora o melhor ano

de vendas de smartphones no país. Os dados, divulgados em março de 2018, são da IDC Brasil, empresa do ramo de inteligência de mercado.

Já as vendas dos computadores pessoais, notebooks e máquinas de mesa somados totalizaram 5,19 milhões de unidades, 15,3% a mais que o comercializado em 2016. A venda de tablets chegou a 3,7 milhões de unidades, 4,8% a menos do registrado em 2016.



Lixo tóxico

Ao mesmo tempo em que parte da população dos países emergentes melhora de vida, tendo mais acesso a bens de consumo como geladeiras, computadores e telefones celulares, cresce a preocupação com o destino desses equipamentos. O lixo eletrônico compõe-se de pilhas, velhos e abandonados computadores, impressoras, telefones celulares, pagers, câmeras fotográficas digitais, tocadores de música digitais, geladeiras, tele-

visores e brinquedos. Carregados de componentes tóxicos, eles são muitas vezes descartados incorretamente e abandonados em lixões, contaminando o solo, a água e provocando danos à saúde dos seres humanos.

Será muito importante o aumento da vida útil desses produtos, por meio, por exemplo, da reciclagem. Segundo o especialista Helio Mattar "há barreiras para a aceitação pelos consumidores de produtos reciclados eletrônicos.

Entre as possíveis soluções para isso estariam: fornecer garantias aos consumidores, criar rótulos ecológicos com pegada ambiental e divulgar os benefícios sobre a compra desses produtos (como economia, criação de empregos e desempenho ambiental sustentável). Em última análise, esses esforços precisariam ser sustentados por políticas públicas voltadas para capacitação, benefícios fiscais, investimentos financeiros, infraestrutura e educação".

3G BrasGraf
Comércio e Representações de Materiais Gráficos Ltda.

Blanquetas **Papéis**
Chapas **Químicos**
Filmes **Tintas**

Rua José Álvaro de Melo, 392. Piedade - Jabouatão dos Guararapes/PE - Fones: (81) 3462.5302 / 4106.3802 - brasgrafbr@hotmail.com

Radiografia do lixo eletrônico

Do que é composta uma tonelada de sucata eletroeletrônica mista:

Ferro	Entre 35% e 40%
Cobre	17%
Chumbo	Entre 2% e 3%
Alumínio	7%
Zinco	4% a 5%
Ouro	200 a 300 gramas
Prata	300 a 1000 gramas
Platina	30 a 70 gramas
Fibras plásticas	15%
Papel e Embalagens	5%
Resíduos não recicláveis	Entre 3% e 5%

Do que é feito um computador:

Metal Ferroso	32%
Plástico	23%
Metais não ferrosos (chumbo, cádmio, berílio, mercúrio)	18%
Vidro	15%
Placas eletrônicas (ouro, platina, prata e paládio)	12%

Aproximadamente 94% dos materiais contidos nos aparelhos eletroeletrônicos podem ser reciclados.

Fonte: Programa Ambiental das Nações Unidas



AS SUBSTÂNCIAS TÓXICAS DOS COMPUTADORES E CELULARES

Chumbo - Prejudicial ao cérebro e ao sistema nervoso. Afeta sangue, rins, sistema digestivo e reprodutor

Cádmio - É um agente cancerígeno. Acumula-se nos rins, no fígado e nos ossos, o que pode causar osteoporose, irritação nos pulmões, distúrbios neurológicos e redução imunológica

Níquel - Causa irritação nos pulmões, bronquite crônica, reações alérgicas, ataques asmáticos e problema no fígado e no sangue

Mercúrio - Prejudica o fígado e causa distúrbios neurológicos, como tremores, vertigens, irritabilidade e depressão

Zinco - Produz secura na garganta, tosse, fraqueza, dor generalizada, arrepios, febre, náusea e vômito

Fonte: Revista Época - 2004

Pense nisso

Um simples chip eletrônico exige 72 gramas de substâncias químicas e 32 litros de água para ser produzido;

O Ministério do Meio Ambiente acredita que, entre 1996 e 1999, tenham sido descartadas, em todo o Brasil, 11 toneladas de baterias. Cerca de 80% delas tinham a combinação de níquel e cádmio, a mais tóxica; Esse é o nosso passivo ambiental que só aumenta, pois estamos em 2018.

Por ano, são produzidas 50 milhões

de toneladas de lixo eletroeletrônico no mundo 5% de todo o lixo gerado pela humanidade (Greenpeace); Com esses dados, podemos, em nosso ambiente domiciliar e no trabalho, ter a consciência de planejar um descarte correto e adequado para todo nosso lixo eletrônico. Em nossas gráficas, precisamos desses equipamentos e a troca por uma nova geração, quando necessária, deverá ser acompanhada e documentada para um local correto. Isso vale também para as lâmpadas flu-

orescentes, que também possuem elementos químicos tóxicos em sua composição.

Não precisamos aumentar os nossos problemas, temos que saber resolvê-los, basta um click, uma informação e ação.

Alertar o problema, educar ambientalmente e destinar lixo eletrônico para os adequados locais que tenham licença ambiental de operação para reciclagem é a seqüência para que isso seja minimizado. Não podemos ignorar esse problema.

The logo for ENAI 2018 features the letters 'ENAI' in a stylized, multi-colored font (green, blue, yellow, and red) followed by the year '2018' in a grey, sans-serif font. To the left of the text is a colorful geometric graphic composed of overlapping triangles and squares in shades of blue, green, yellow, and red, resembling a stylized industrial structure or a cluster of buildings.

ENAI 2018

Encontro Nacional da Indústria

Mais de dois mil representantes da indústria e do governo participaram da 11ª edição do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), com tema "Brasil 2019-2022: A indústria e o novo governo", realizado no dia 3 de julho, em Brasília (DF).

Organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) desde 2006, reúne empresários, sindicatos e federações de indústrias. Durante o evento, lideranças empresariais se encontram para alinhar posicionamentos, com foco nas ações de defesa da indústria nacional e no aumento da competitividade do setor.

A presente edição tratou dos desafios a serem enfrentados pelos governantes a serem eleitos em outubro, para a consolidação de um ambiente de negócios que contribua para aproximar o Brasil do grupo de países desenvolvidos.

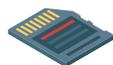
Durante o evento, a CNI lançou uma proposta para ajudar as entidades do setor industrial a trabalharem de forma estratégica e sustentável. Entre as sugestões estão a diversificação de receitas, a prestação de serviços e a ampliação da base sindical.

A CNI sugere, por exemplo, que os sindicatos realizem parcerias locais para oferecer aos associados descontos ou vantagens diferenciadas junto a instituições, fornecedores ou prestadores de serviços. Em conjunto com as federações estaduais das indústrias, as entidades devem ainda realizar diálogos com especialistas para atender as empresas que desejem aprofundamento em temas que as ajudem a solucionar problemas específicos.

Responsável pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), a CNI também estimula e orienta os sindicatos a compartilhar despesas comuns em um mesmo espaço, nos moldes do chamado coworking, nos quais empreendedores dividem uma mesma estrutura. A avaliação é de que os custos diretos dos sindicatos poderiam ser reduzidos substancialmente.



www.twosides.org.br



Turma da Mônica e Two Sides

Turma da Mônica explica de forma clara e lúdica, em doze capítulos, os encantos do papel e da comunicação impressa.

Três revistas da Mauricio de Sousa Produções (Cebolinha, Cascão e Almanaque da Mônica, todas publicadas pela editora Panini) publicaram a primeira de doze histórias que tem por objetivo esclarecer a desinformação existente sobre o papel e a comunicação impressa.

O projeto é uma parceria da Two Sides e da Mauricio de Sousa Produções. Serão doze histórias no formato de informe publicitário e



de uma página cada, com os personagens da Turma da Mônica.

Os temas são sempre ligados ao consumo consciente, passando por assuntos como descarte correto, reciclagem, origem do papel, importância das florestas, uso de aparelhos eletrônicos, embalagens e toalhas de papel, e certificações.

O objetivo é fazer o público tomar conhecimento sobre a origem da celulose e do papel. Por isso, a Mauricio de Sousa, a Panini e a Two Sides desenvolveram esse projeto em uma linguagem lúdica, porém informativa para todos.

A Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada em 2008 por membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa. Eles promovem a produção e o uso responsável da impressão e do papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desse recurso. O papel, por ser proveniente de florestas certificadas e gerenciadas de forma sustentável, é um meio de comunicação.



CONHEÇA AS VANTAGENS DE SE FILIAR

Estamos filiando empresas do ramo, sindicatos e fornecedores com o objetivo de agregar uma massa de associados com um objetivo comum, que é incrementar a Indústria Gráfica e a Comunicação.

Totalmente gratuito, sem mensalidades ou taxas para associar-se.

- ◆ Assinatura Gratuita da Revista Oficial da Entidade.
- ◆ Grupo de Whatsapp com informações diárias do setor, plantão tira dúvidas e oportunidades de compra, venda e conserto de equipamentos.
- ◆ Listagem diária das licitações de seu Estado.
- ◆ Desconto na compra de softwares da BREMEN SISTEMAS, para a informatização de sua empresa.
- ◆ Descontos especiais nos serviços e treinamentos da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica - ABTG.
- ◆ Acesso às informações econômicas do setor.
- ◆ Assessoria jurídica: divulgação da legislação e acompanhamento dos projetos de lei de interesse do setor.
- ◆ Elaboração de Pleitos de interesse do setor.
- ◆ Palestras exclusivas para associados.
- ◆ Descontos especiais em cursos e palestras.
- ◆ Desconto na compra de manuais técnicos.
- ◆ Formação de Banco de Empregos em todo o território Nacional.
- ◆ Disponibilidade de Consultor em Gestão da Área Gráfica para prestar assessoria direta.



☎ (61) 2196.7857 www.andigraf.com.br

🐦 @ANDIGRAF1 [f andigrafnacional](https://www.facebook.com/andigrafnacional) [i andigrafbrasil](https://www.instagram.com/andigrafbrasil)

Tendências de mercado na FESPA 2018 Global Print Expo

Pesquisa realizada na feira internacional mostrou algumas fortes tendências no mercado gráfico internacional

Na FESPA Global Print Expo 2018, feira de impressão realizada no período de 15 a 18 de maio último, em Berlim, foi realizado um Censo de Impressão entre expositores e visitantes, que ajuda a entender algumas das principais tendências do mercado gráfico internacional, principalmente o europeu. A pesquisa reforça seis tendências dominantes e que continuam a influen-

Otimismo - 83% dos entrevistados do Censo da FESPA disseram que estão otimistas com o futuro de seus negócios.

Demandas do cliente - O impacto das mudanças nas expectativas dos clientes nos negócios de impressão é cada vez mais pronunciado. Hoje, 72% dos entrevistados relatam uma demanda crescente por tempo de resposta rápida, 61% observam uma necessidade crescente de pequenas tiragens e 59% observam expectativas crescentes de entrega just-in-time (na hora certa).

Isso dá ênfase contínua à necessida-

de de maximizar a produtividade e otimizar a eficiência do processo de ponta a ponta, o que ficou evidente no contínuo impulso dos lançamentos de novas tecnologias, com destaque para as impressoras híbridas. Empresários pesquisados na Feira disseram que a produtividade é o principal critério para seu investimento de capital. Ficou claro também que a produção totalmente automatizada está começando a fazer sua presença na FESPA, com fluxos de trabalho de produção de mesa robotizados.

Produtos de grande formato - A

amplitude dos produtos de mídia exibidos na FESPA 2018 foi incrível, a ponto de os substratos ocuparem uma sala inteira. As aplicações de decoração de interiores puderam ser vistas em toda a feira e o Censo de Impressão apontou que 74% dos entrevistados identificam papel de parede como uma área de crescimento para os seus negócios.

A pesquisa apontou seis fortes tendências nas gráficas da Europa: otimismo nos negócios; demandas do cliente; produtos em grande formato; tecnologia digital; aplicações têxteis; consciência ambiental.

Investimento em tecnologia digital - A pesquisa do FESPA Census confirma que o investimento em tecnologia digital tem sido muito forte nas empresas que procuram atender à demanda crescente dos clientes por

prazos mais curtos, prazos curtos e entrega just-in-time. A produção digital deve dominar as receitas de formatos amplos no futuro. Sem surpresas, 44% de todos os visitantes da feira citaram a tecnologia digital como seu foco principal.

O Censo também mostrou que as empresas estão focando os gastos em controle de qualidade, web para impressão, gerenciamento de conteúdo baseado na nuvem e gerenciamento de cores para garantir a satisfação do cliente diante

de volumes crescentes de produção. Há um forte apetite entre os visitantes por soluções que os ajudam a fazer mais com menos, automatizar processos, reduzir custos e aumentar a lucratividade, garantindo alta qualidade e conformidade com os padrões.

Aplicações têxteis - O Censo 2018 descobriu que os produtos de vestuário dominam todos os negócios têxteis, com roupas esportivas e fast fashion no topo dos interesses em aplicação.

Demandas ambientais – As respostas destacaram que os investimentos ambientais são fortemente influenciados pelas expectativas dos clientes em relação à fabricação e materiais sustentáveis. Vários expositores enfatizaram o interesse do visitante em produtos ambientalmente sustentáveis, o que demonstra uma maior conscientização das questões em torno da sustentabilidade e da redução dos problemas ecológicos.

Fonte: Printing News and Media



Na hora de escolher seu parceiro, conte com o Rio Branco Papers. São quase 40 anos de experiência e sólida, sempre em busca da satisfação de nossos clientes, oferecendo o melhor mix de produtos e matras com a qualidade e o profissionalismo que você merece.

CONFIA BILIDADE
E AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SUAS IDÉIAS!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO!
0800 11 2010 e 0800 701 2699
Site: www.rb-papers.com.br

Unidade Recife - PE - Jaboatão
Rua José Alves Bezerra, 465 Gal. 1 e F
Bairro Planaltina - 54325-610

RIOBRANCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEIS LTDA



Gráficas têm incremento no período eleitoral

A expectativa de faturamento nos meses de agosto e setembro é positiva, projeta Felipe Esteves, presidente do Sindicato da Indústria Gráfica do Ceará (Sindigráfica).

“Esse período eleitoral já deu um incremento de pelo menos 20% no nosso setor, somente em agosto. Esperamos o mesmo crescimento para o mês de setembro”, detalha Esteves. Alguns empreendimentos chegam a ter um crescimento de 30% na produção. “Os adesivos tiveram um crescimento absurdo de 200%, seja o tipo de carro, o adesivo de moto, agenda, celular, incluindo os bottons, que fazem parte da família dos adesivos. Em seguida vem a confecção de panfletos, folders e santinhos”, comenta.

Fonte: Diário do Nordeste - 1/setembro/2018



Receita vai permitir novos parcelamentos no Simples

A Receita Federal vai permitir que micro e pequenas empresas optantes do Simples possam fazer novos parcelamentos de débitos.

Uma nova resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional prevê a possibilidade de negociação de mais de dois reparcelamentos anuais.

A mudança foi aprovada neste mês de agosto e publicada no Diário Oficial da União em 24/8, por meio da Resolução 142/18. Entre outros ajustes, ela muda a resolução 140/18, para incluir uma nova redação na seção que trata do reparcelamento de débitos.

NOTAS



Pequenas geram mais empregos

De cada 10 novas vagas formalizadas em julho, sete estavam nos pequenos negócios, de acordo com levantamento do Sebrae.

No mês de julho, o saldo de empregos registrado pelas micros e pequenas empresas representou 72% do total de empregos gerados em todo o Brasil.

Em julho, os pequenos negócios registraram saldo positivo de 33,9 mil empregos formais celetistas, enquanto as médias e grandes empresas geraram quase 15 mil empregos.

QUER AUMENTAR A visibilidade da sua empresa?

ANUNCIE NA REVISTA GRAPHIUM
e faça sua marca aparecer no mercado.



REVISTA GRAPHIUM

Uma publicação Nacional das
Indústrias Gráficas e da Comunicação



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS
GRÁFICAS E DA COMUNICAÇÃO

Setor Comercial Sul, Qd 9, Bloco C, Edf. Parque Cidade Corporate, Sala 1003, parte H1, CEP:70308-200 Asa Sul, Brasília-DF

☎ (61) 2196.7857 www.andigraf.com.br

CRESCIMENTO

CONTE COM A GENTE

CONHEÇA O
PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
INDUSTRIAL DO
SENAI.



Manufatura Enxuta
Otimização de processos produtivos.



Eficiência Energética
Redução do consumo de energia.



Normatização e Regulamentação
Adequação de sistemas elétricos,
máquinas e equipamentos.



Ecoeficiência e Meio Ambiente
Eficiência no uso dos recursos
naturais e atendimento à legislação.



Automação
Análise de requisitos e elaboração
de projetos de automação.

REDUZA DESPERDÍCIOS E AUMENTE A LUCRATIVIDADE DA SUA EMPRESA.

SAIBA MAIS



AGENDE UMA VISITA DE UM DOS
NOSSOS CONSULTORES.

ACESSE:
www.pe.senai.br/desenvolvimentoindustrial
OU LIGUE:
0800 600 9606

UMA HISTÓRIA DE PROPÓSITOS

SENAI

PERNAMBUCO



COMO SEUS FUNCIONÁRIOS SE SENTEM NO AMBIENTE DE TRABALHO?



Quando a sua empresa investe em **Pesquisa de Clima Organizacional (PCO)** todos saem ganhando. Com um investimento acessível a todos os portes de empresa, você terá uma excelente ferramenta de gestão para identificar o nível de satisfação e engajamento dos colaboradores dentro do ambiente de trabalho.

ETAPAS DA PESQUISA:



POR QUE CONTRATAR:

- Mapear aspectos críticos que afetam a motivação dos colaboradores
- Entender as expectativas do público interno
- Aumentar o engajamento
- Gerar mais produtividade
- Ter informações confiáveis para traçar planos de ação

**ENTRE EM CONTATO COM UM DOS NOSSOS AGENTES DE MERCADO
E SAIBA COMO CONTRATAR UMA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL.**

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Núcleo Comercial, Produtos e Serviços
(81) 3412.8443 | (81) 3412.8376 | comercial@fiepe.org.br

FIEPE
SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO